

---

# Relatório do Laboratório 1: Representação de Sequências Discretas

## Table of Contents

Objetivo .....	1
Exercício 1: Representação de Sequências Discretas .....	1
Exercício 2: Sequências Exponenciais Reais .....	8
Exercício 3: Sequências Exponenciais Complexas .....	11
Exercício 4: Digitalização de Sinais Analógicos .....	13
Exercício 5: Cosseno com Diferentes Frequências Normalizadas .....	16
Exercício 6: Soma de Senoides .....	21
Exercício 7: Análise de Periodicidade .....	22

Disciplina: Processamento Digital de Sinais Professor: Marcelo E. Pellenz Alunos: Francisco e Stefan

## Objetivo

O objetivo desta atividade é demonstrar como representar e manipular sequências discretas, definindo e traçando seus gráficos e interpretando conceitos como frequência normalizada, usando o software Matlab.

```
% --- Configuração Inicial ---  
clear;  
clc;  
close all;  
fig_counter = 1; % Inicializa um contador para as figuras
```

## Exercício 1: Representação de Sequências Discretas

Esta seção implementa e traça o gráfico de várias sequências discretas definidas por vetores ou equações simples.

```
% --- Item 1a ---  
x = [3,0,2,1,5,7,0,0,1,1,10];  
n = -3:7;  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n,x,'filled','LineWidth',1.5); title('Exercício 1a'); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;  
  
% --- Item 1b ---  
x = [-4,-3,-2,-1,0,1,2,3,4];  
n = 0:8;  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1b'); xlabel('n'); ylabel('x[n]'); grid  
on;
```

```
% --- Item 1c ---
x = [0,0,0,1,0,0,0];
n = -3:3;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1c: Impulso Unitário'); xlabel('n');
ylabel('x[n]'); grid on;

% --- Item 1d ---
x = ones(1,35);
n = 0:34;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1d: Degrau Unitário'); xlabel('n');
ylabel('x[n]'); grid on;

% --- Item 1e:  $x[n] = n^2$  ---
n = -10:10;
x = n.^2;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1e:  $x[n] = n^2$ '); xlabel('n');
ylabel('x[n]'); grid on;

% --- Item 1f:  $x[n] = (0.9)^n$  ---
n = 0:30;
x = 0.9.^n;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1f:  $x[n] = (0.9)^n$ '); xlabel('n');
ylabel('x[n]'); grid on;

% --- Item 1g:  $x[n] = \exp(|n/4|)$  ---
n = -20:20;
x = exp(abs(n/4));
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1g:  $x[n] = \exp(|n/4|)$ '); xlabel('n');
ylabel('x[n]'); grid on;

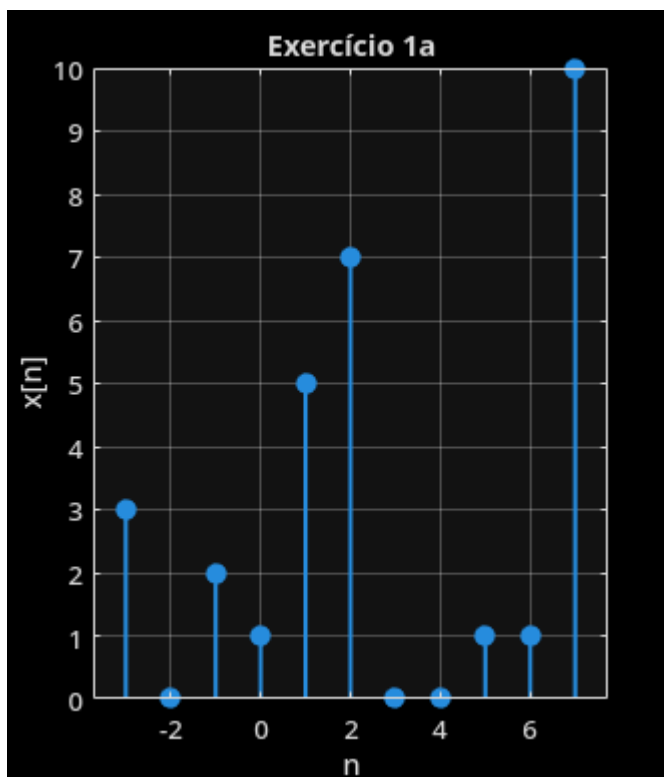
% --- Item 1h: Função Seccionada ---
n = -15:15;
x = zeros(size(n));
cond1 = (n < 3); cond2 = (n >= 3 & n < 6); cond3 = (n >= 6);
x(cond1) = n(cond1) - 1; x(cond2) = -3; x(cond3) = 5 - (n(cond3)/3);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1h'); xlabel('n'); ylabel('x[n]'); grid on;

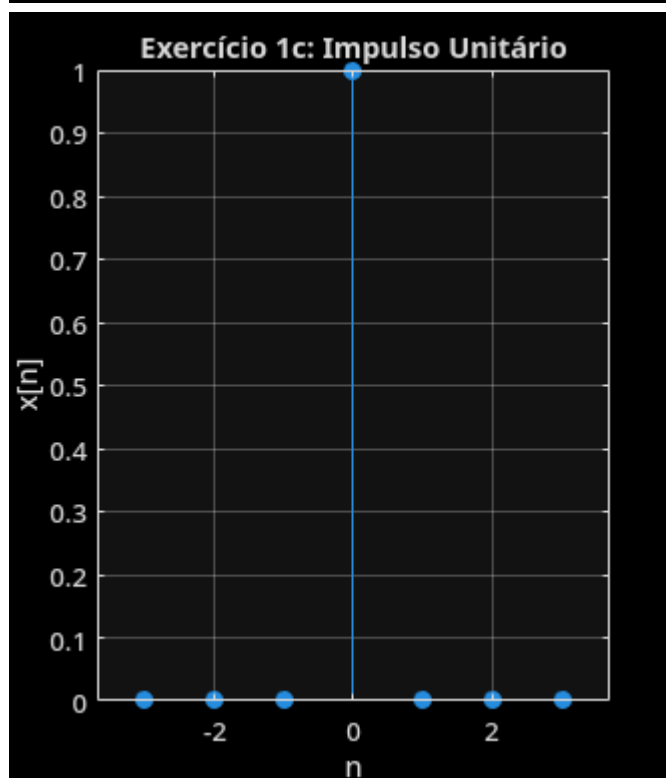
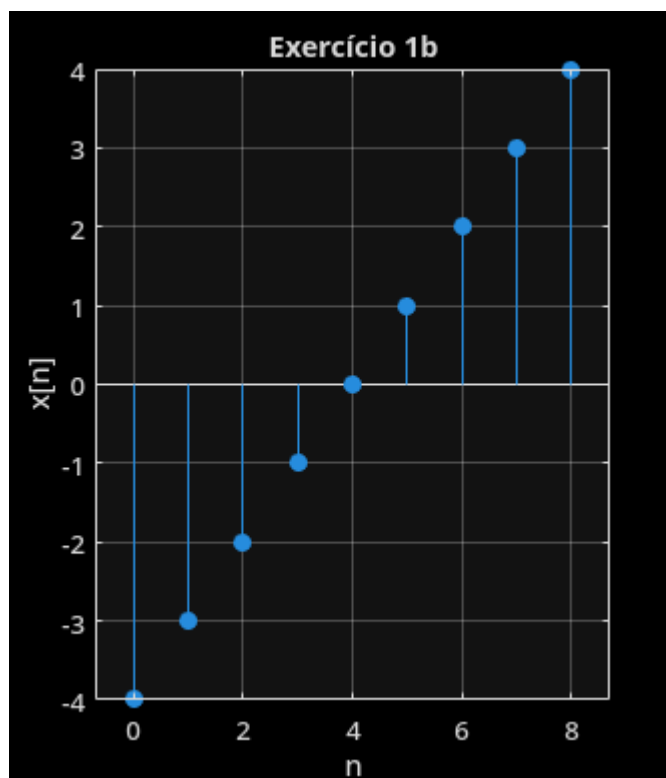
% --- Item 1i:  $x[n] = (n+1)/(n^2+1)$  ---
n = -15:15;
x = (n + 1) ./ (n.^2 + 1);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1i'); xlabel('n'); ylabel('x[n]'); grid on;

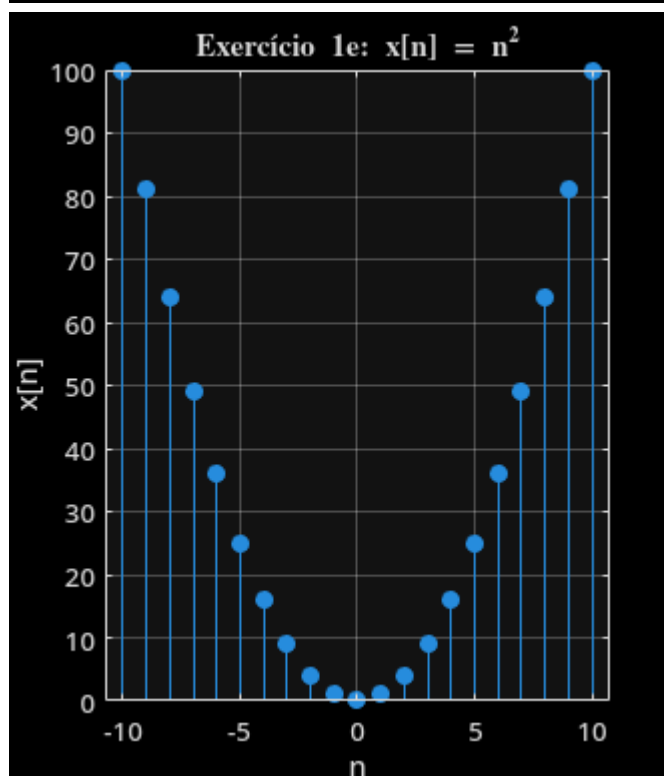
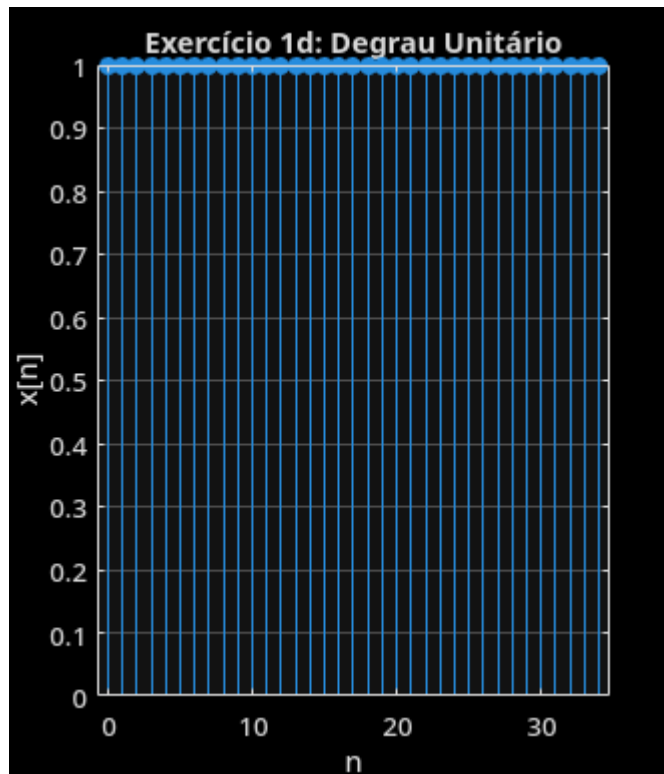
% --- Item 1j: Função Seccionada ---
n = -15:15;
```

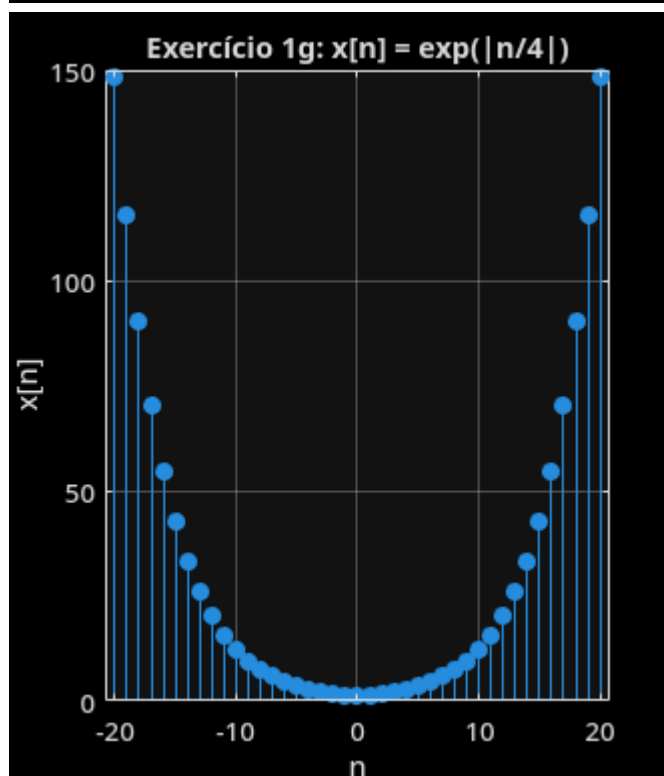
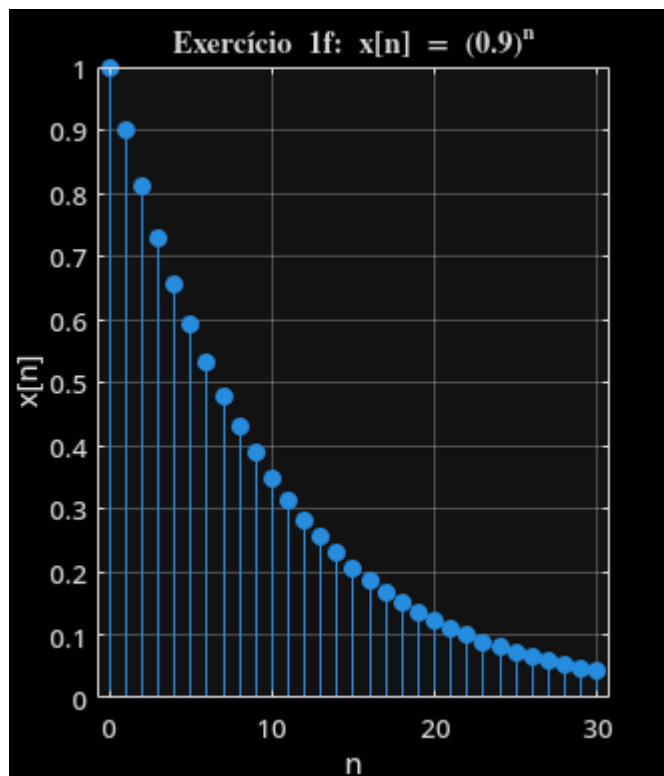
```
x = zeros(size(n));
cond1 = n >= 0;
x(cond1) = n(cond1).^2 - 1;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1j'); xlabel('n'); ylabel('x[n]'); grid
on;

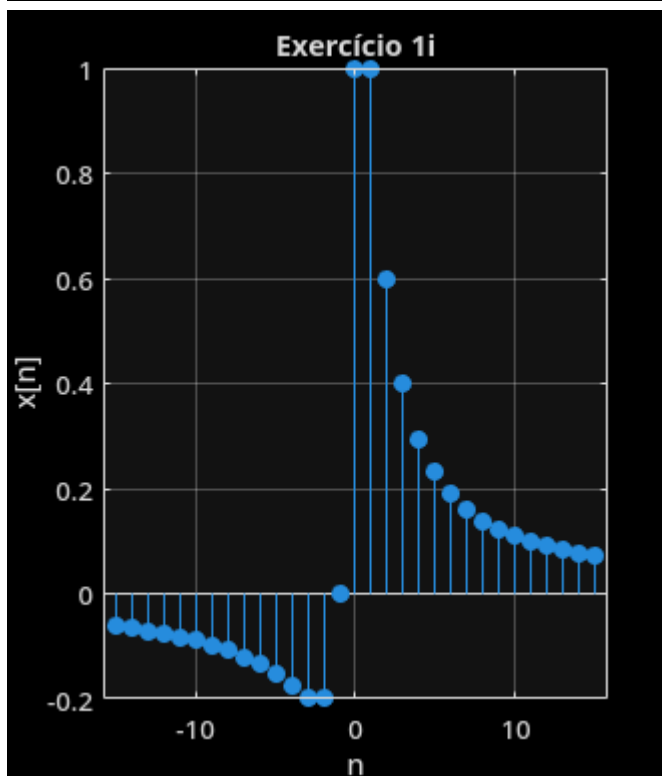
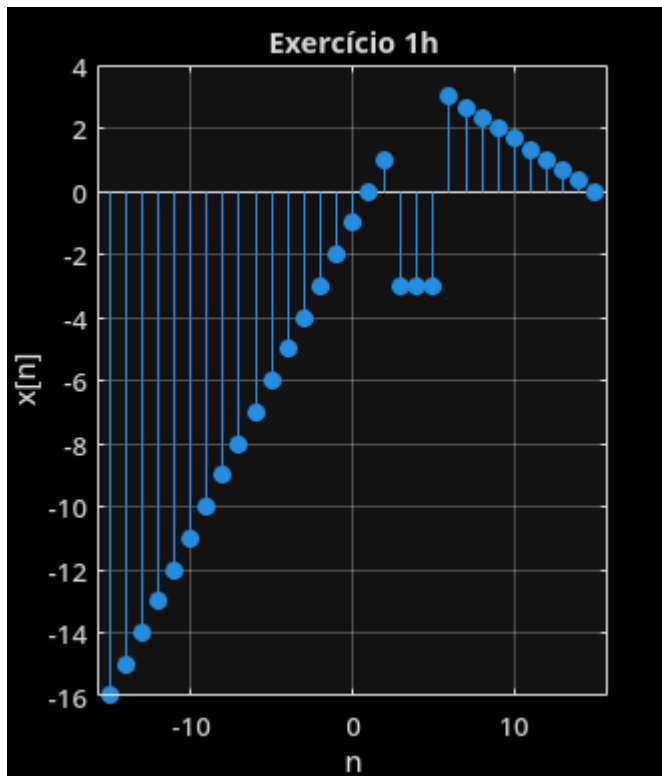
% --- Item 1k: Função Seccionada ---
n = -15:15;
x = zeros(size(n));
cond1 = n >= 0; cond2 = n < 0;
x(cond1) = 1./(n(cond1) + 1); x(cond2) = 1./(1 - n(cond2));
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n,x,'filled'); title('Exercício 1k'); xlabel('n'); ylabel('x[n]'); grid
on;
```

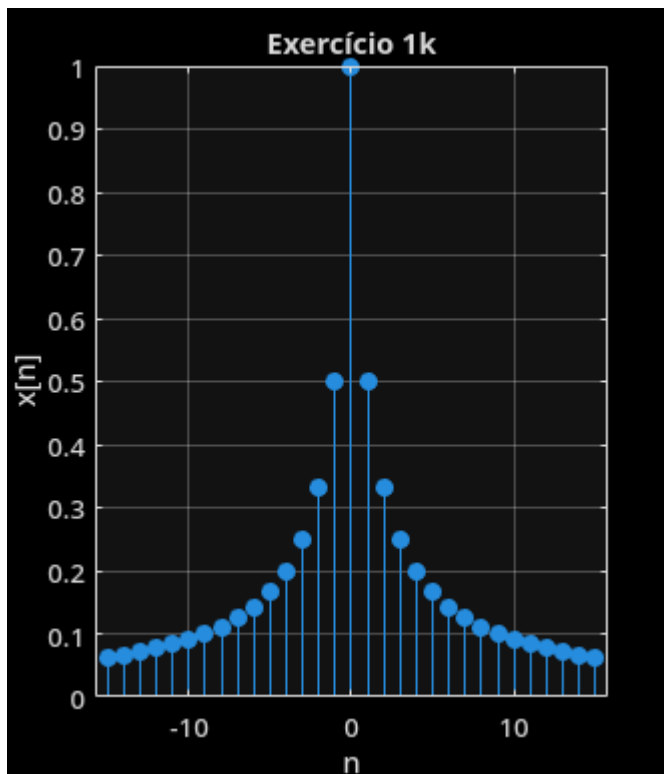
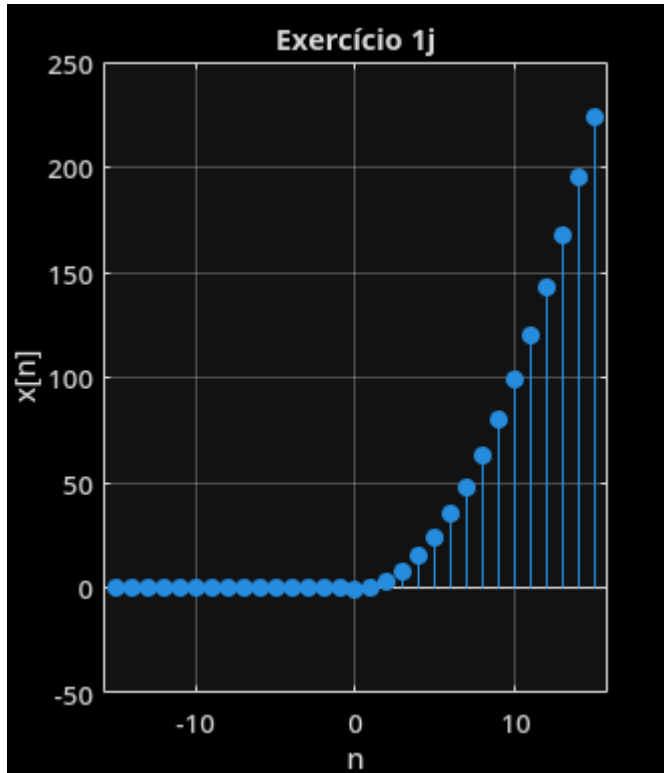










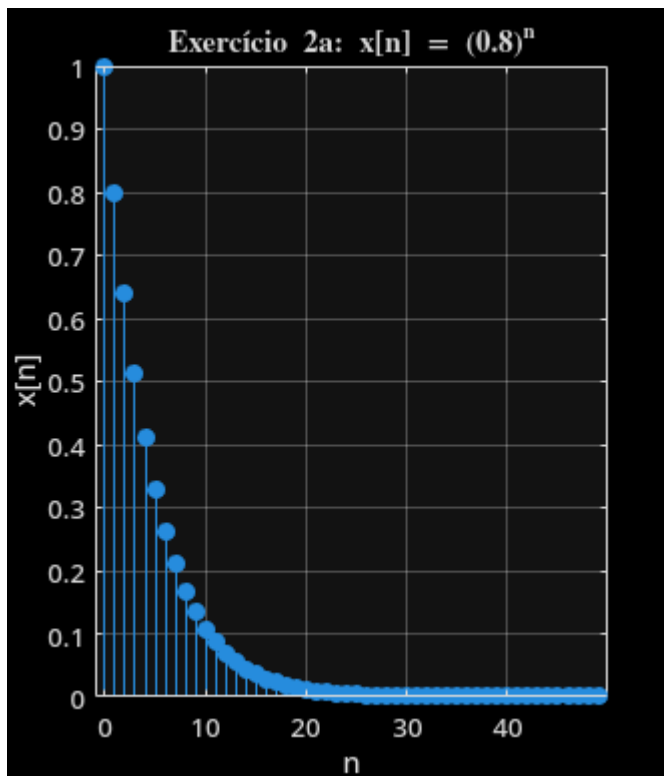


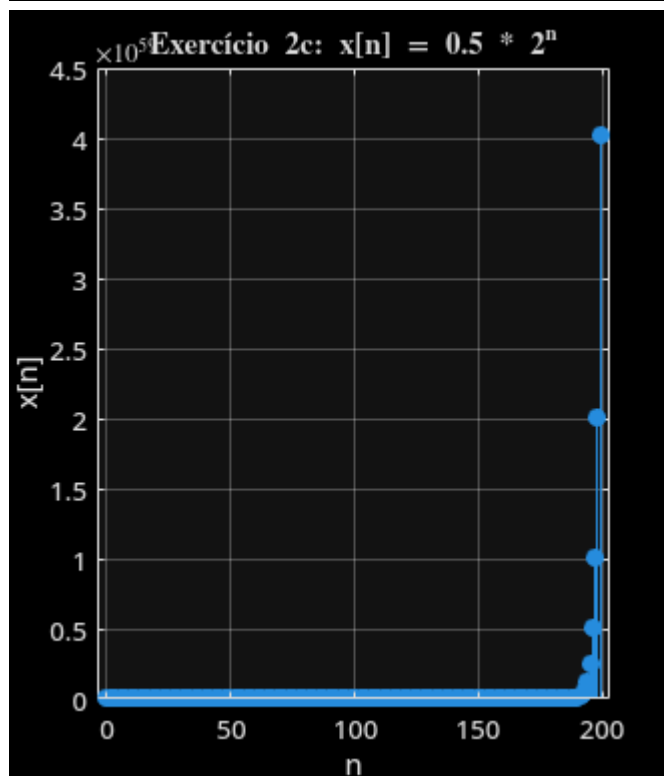
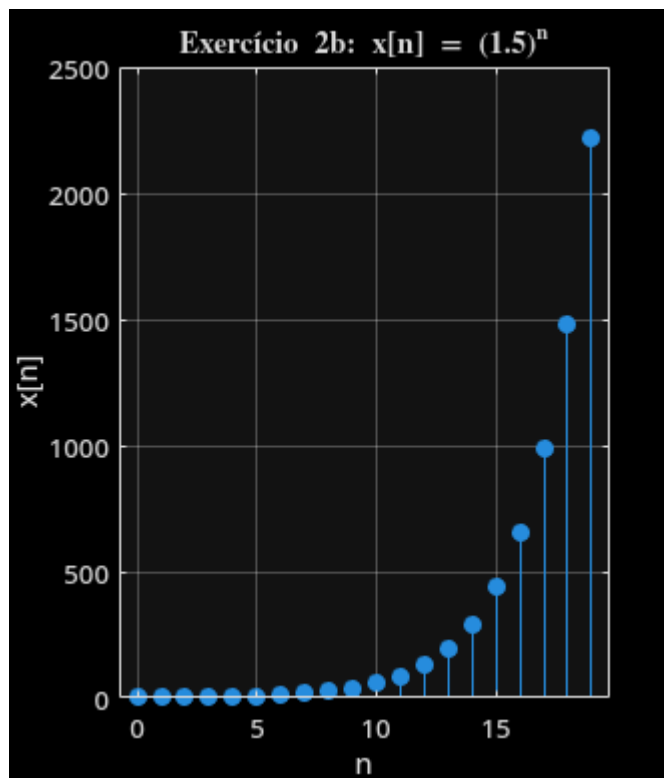
## Exercício 2: Sequências Exponenciais Reais

Geração de sequências da forma  $x[n] = k \cdot a^n$ .



```
% --- Item 2a:  $x[n] = (0.8)^n$  ---  
N = 50; n = 0:N-1; x = (0.8).^n;  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 2a:  $x[n] = (0.8)^n$ '); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;  
  
% --- Item 2b:  $x[n] = (1.5)^n$  ---  
N = 20; n = 0:N-1; x = (1.5).^n;  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 2b:  $x[n] = (1.5)^n$ '); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;  
  
% --- Item 2c:  $x[n] = 0.5 * 2^n$  ---  
N = 200; n = 0:N-1; x = 0.5 * (2.^n);  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 2c:  $x[n] = 0.5 * 2^n$ '); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;
```





## Exercício 3: Sequências Exponenciais Complexas

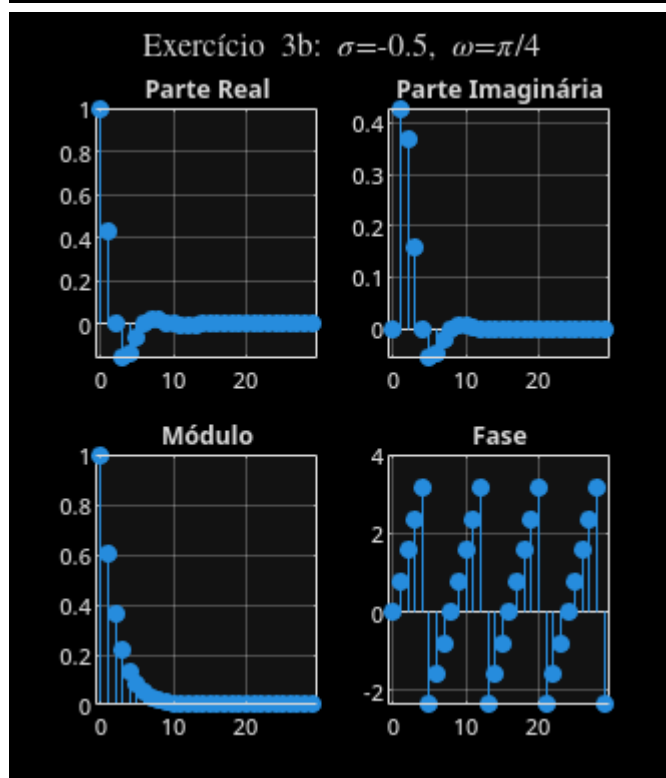
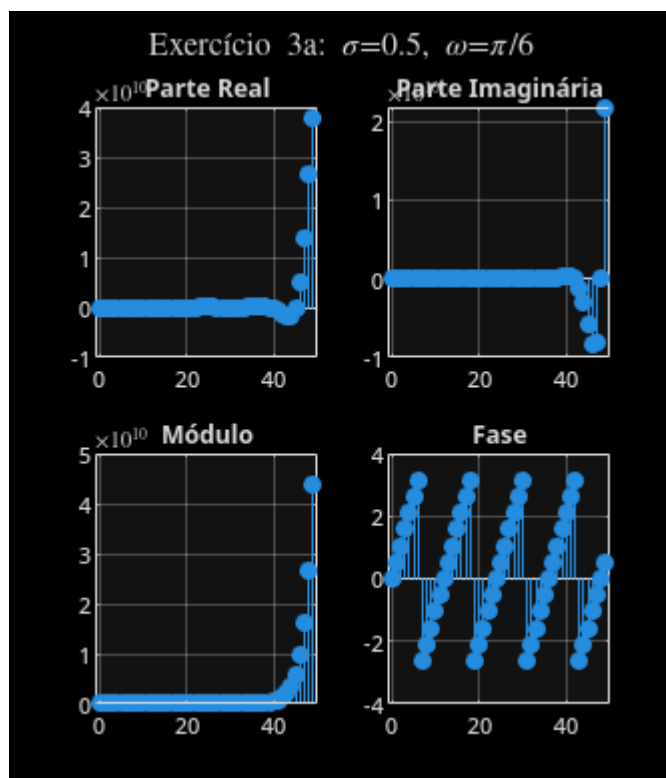
Geração de sequências da forma  $x[n] = \exp((\sigma + j\omega)n)$  e visualização de suas componentes (real, imaginária, módulo e fase).

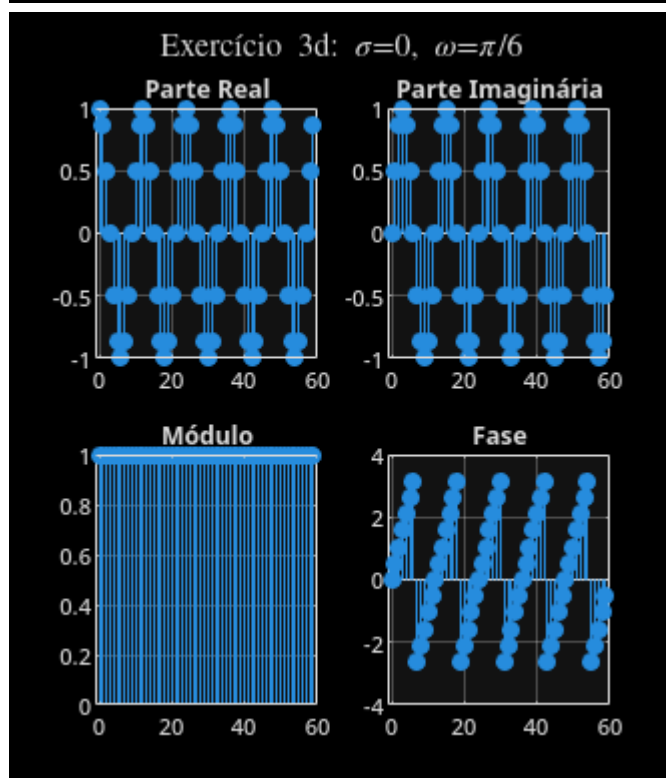
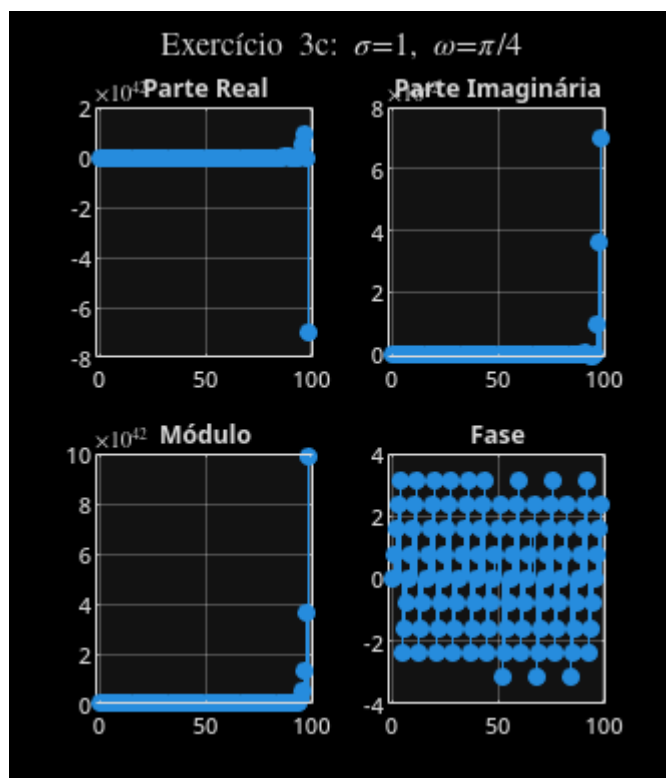
```
% --- Item 3a: sigma=0.5, omega=pi/6 ---
sigma = 0.5; omega = pi/6; N = 50; n = 0:N-1;
x = exp((sigma + 1j*omega) .* n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
sgtitle('Exercício 3a: \sigma=0.5, \omega=\pi/6')
subplot(2,2,1); stem(n,real(x),'filled'); title('Parte Real'); grid on;
subplot(2,2,2); stem(n,imag(x),'filled'); title('Parte Imaginária'); grid on;
subplot(2,2,3); stem(n,abs(x),'filled'); title('Módulo'); grid on;
subplot(2,2,4); stem(n,angle(x),'filled'); title('Fase'); grid on;

% --- Item 3b: sigma=-0.5, omega=pi/4 ---
sigma = -0.5; omega = pi/4; N = 30; n = 0:N-1;
x = exp((sigma + 1j*omega) .* n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
sgtitle('Exercício 3b: \sigma=-0.5, \omega=\pi/4')
subplot(2,2,1); stem(n,real(x),'filled'); title('Parte Real'); grid on;
subplot(2,2,2); stem(n,imag(x),'filled'); title('Parte Imaginária'); grid on;
subplot(2,2,3); stem(n,abs(x),'filled'); title('Módulo'); grid on;
subplot(2,2,4); stem(n,angle(x),'filled'); title('Fase'); grid on;

% --- Item 3c: sigma=1, omega=pi/4 ---
sigma = 1; omega = pi/4; N = 100; n = 0:N-1;
x = exp((sigma + 1j*omega) .* n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
sgtitle('Exercício 3c: \sigma=1, \omega=\pi/4')
subplot(2,2,1); stem(n,real(x),'filled'); title('Parte Real'); grid on;
subplot(2,2,2); stem(n,imag(x),'filled'); title('Parte Imaginária'); grid on;
subplot(2,2,3); stem(n,abs(x),'filled'); title('Módulo'); grid on;
subplot(2,2,4); stem(n,angle(x),'filled'); title('Fase'); grid on;

% --- Item 3d: sigma=0, omega=pi/6 ---
sigma = 0; omega = pi/6; N = 60; n = 0:N-1;
x = exp((sigma + 1j*omega) .* n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
sgtitle('Exercício 3d: \sigma=0, \omega=\pi/6')
subplot(2,2,1); stem(n,real(x),'filled'); title('Parte Real'); grid on;
subplot(2,2,2); stem(n,imag(x),'filled'); title('Parte Imaginária'); grid on;
subplot(2,2,3); stem(n,abs(x),'filled'); title('Módulo'); grid on;
subplot(2,2,4); stem(n,angle(x),'filled'); title('Fase'); grid on;
```





## Exercício 4: Digitalização de Sinais Analógicos

Amostragem de sinais cosseno com  $F_s = 200$  Hz.

```
Fs = 200; n = 0:20;
```

```
% --- Item 4a: f = 10 Hz ---
```

```
f = 10; omega = 2*pi*f / Fs; x = cos(omega * n);  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 4a: f = 10 Hz'); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;
```

```
% --- Item 4b: f = 20 Hz ---
```

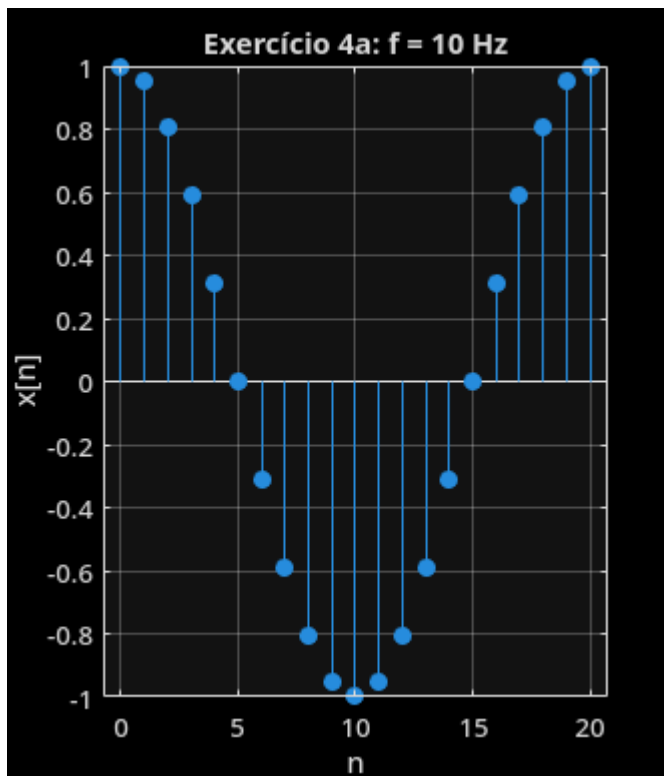
```
f = 20; omega = 2*pi*f / Fs; x = cos(omega * n);  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 4b: f = 20 Hz'); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;
```

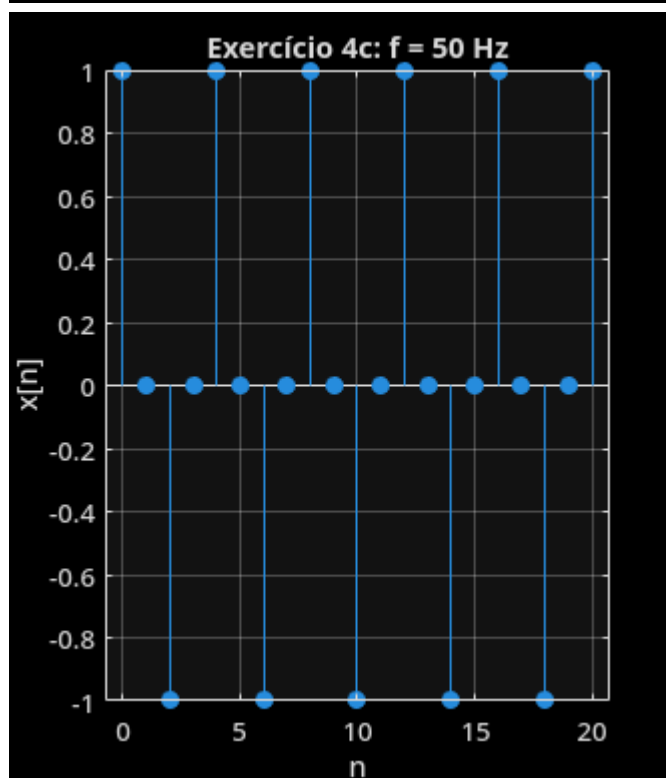
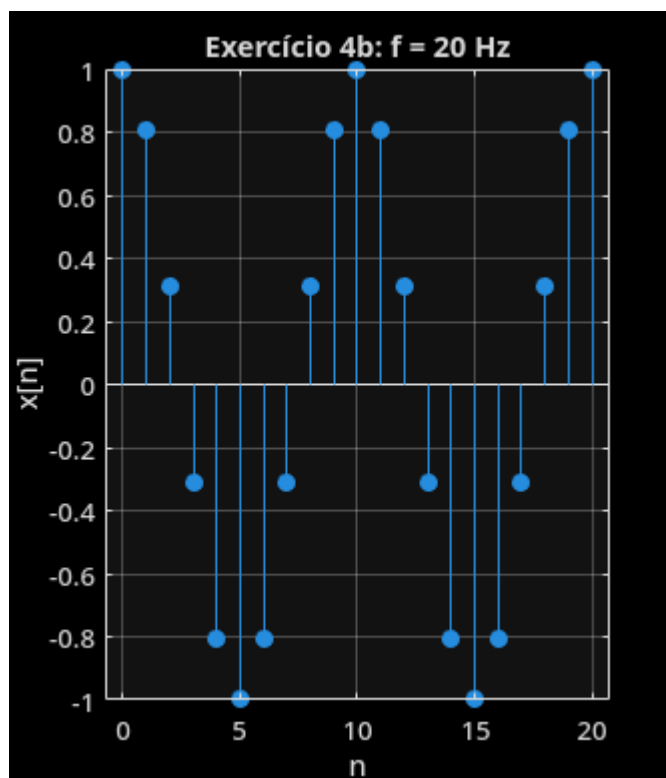
```
% --- Item 4c: f = 50 Hz ---
```

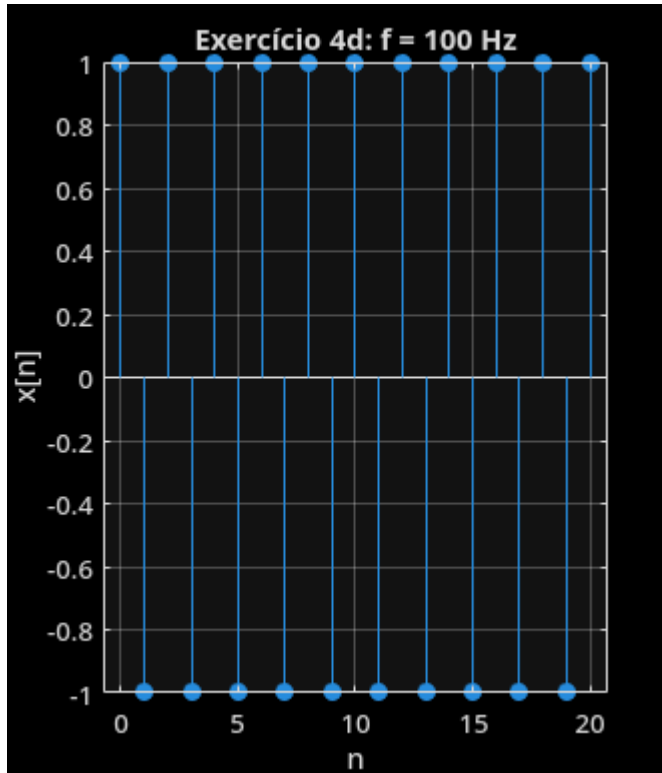
```
f = 50; omega = 2*pi*f / Fs; x = cos(omega * n);  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 4c: f = 50 Hz'); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;
```

```
% --- Item 4d: f = 100 Hz (Nyquist) ---
```

```
f = 100; omega = 2*pi*f / Fs; x = cos(omega * n);  
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;  
stem(n, x, 'filled'); title('Exercício 4d: f = 100 Hz'); xlabel('n');  
ylabel('x[n]'); grid on;
```







## Exercício 5: Cosseno com Diferentes Frequências Normalizadas

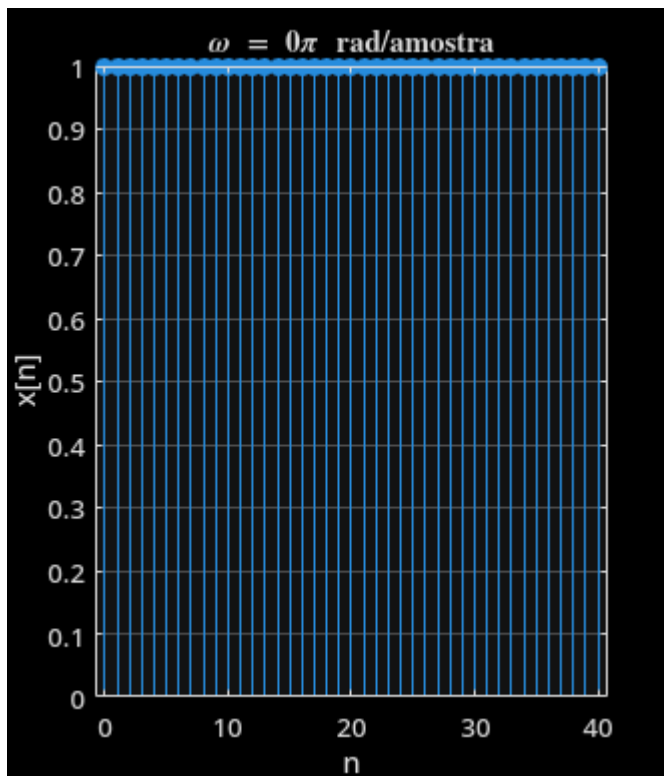
Geração de  $x[n] = \cos(\omega n)$  para um conjunto de frequências.

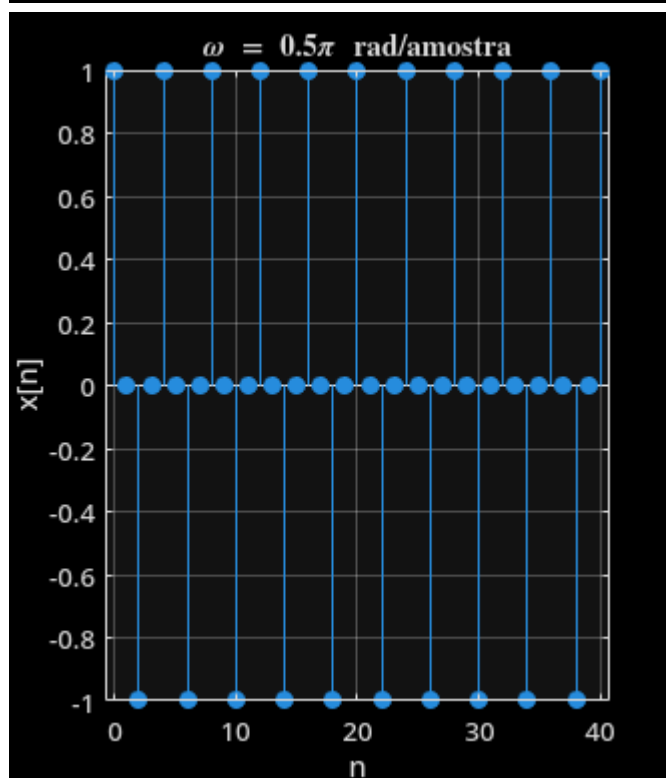
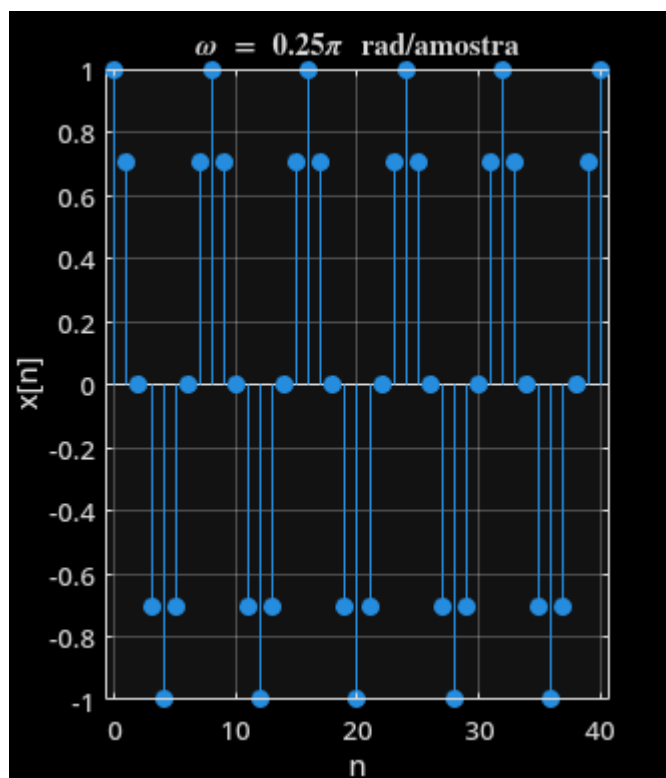
```
n = 0:40;
omega_values = [0, pi/4, 2*pi/4, 3*pi/4, 4*pi/4, 5*pi/4, 6*pi/4, 7*pi/4,
8*pi/4];
for omega = omega_values
    x = cos(omega * n);
    figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
    stem(n, x, 'filled'); grid on;
    title(['\omega = ', num2str(omega/pi), '\pi rad/amostra']);
    xlabel('n'); ylabel('x[n]');
end

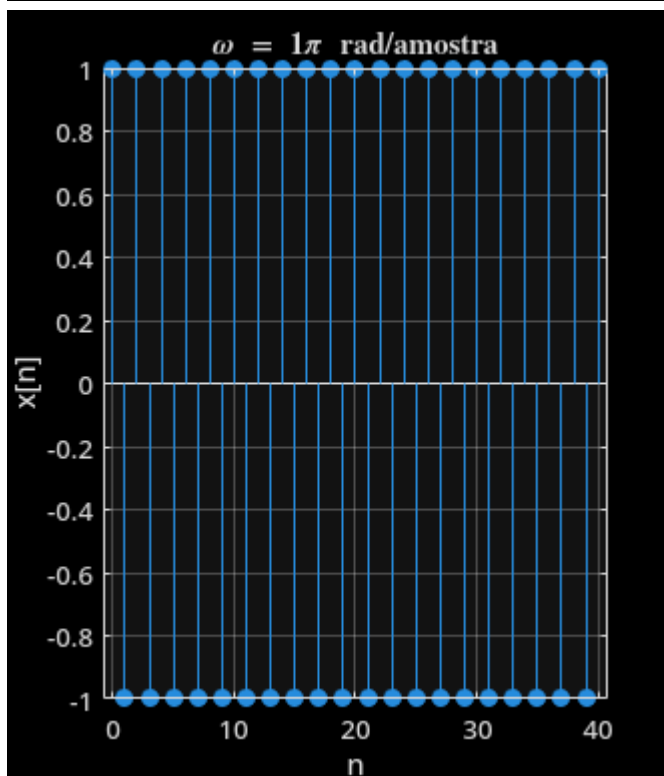
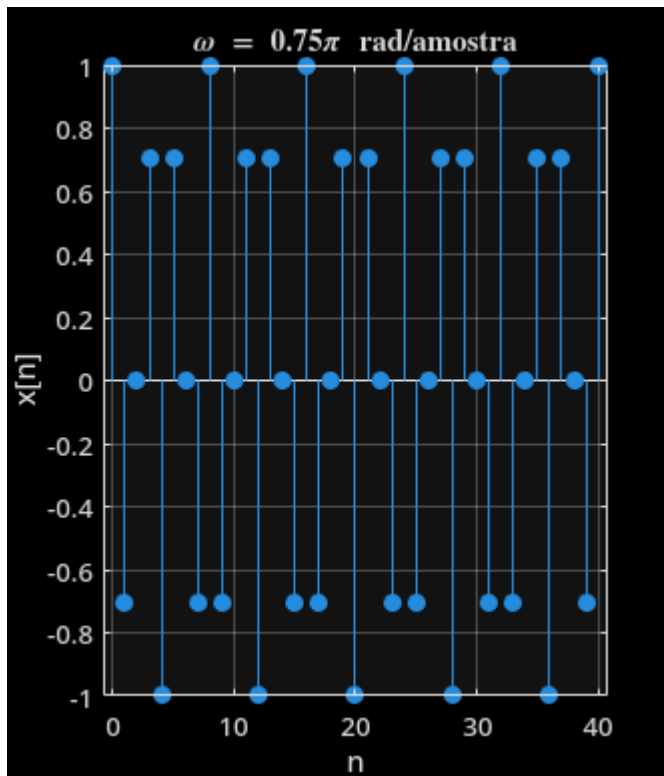
% --- Análise do Exercício 5 ---
%
% *Conceito de Frequências Altas e Baixas:*
% Frequências baixas (omega perto de 0) resultam em sequências que variam
% lentamente. Frequências altas (omega perto de pi) resultam em sequências
% que variam rapidamente entre amostras.
%
% *Aliasing (Rebatimento):*
% Frequências acima de pi são indistinguíveis de frequências mais baixas.
% Por exemplo, omega = 5*pi/4 produz o mesmo sinal que omega = 3*pi/4.
% A frequência omega = 2*pi produz o mesmo sinal que omega = 0.
```

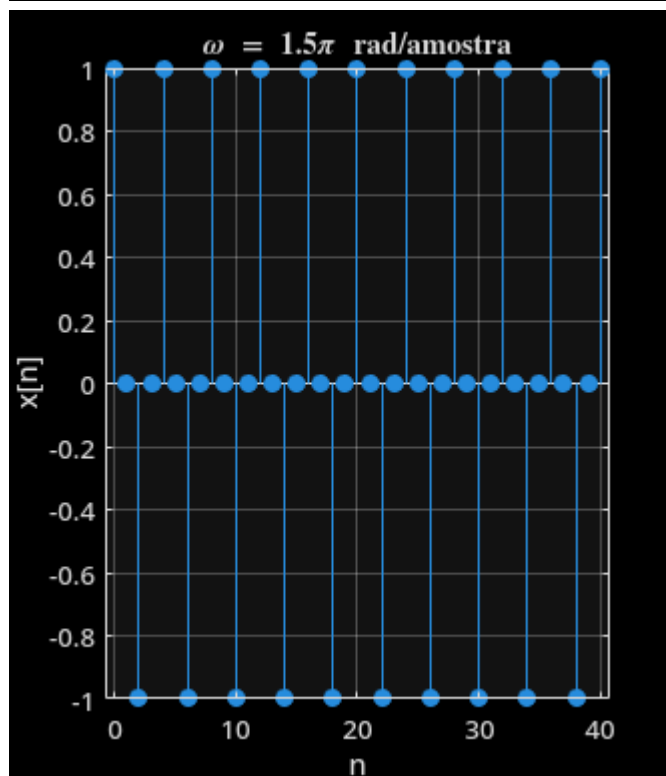
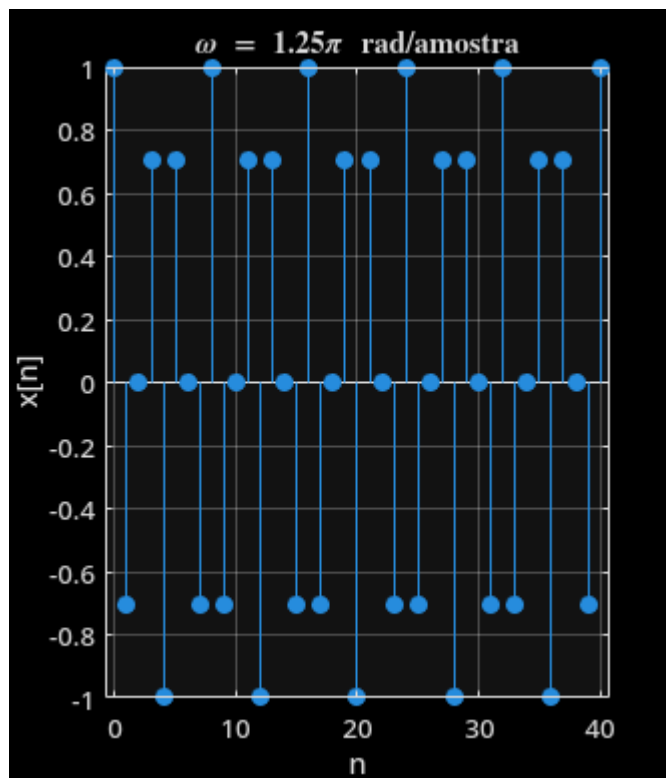


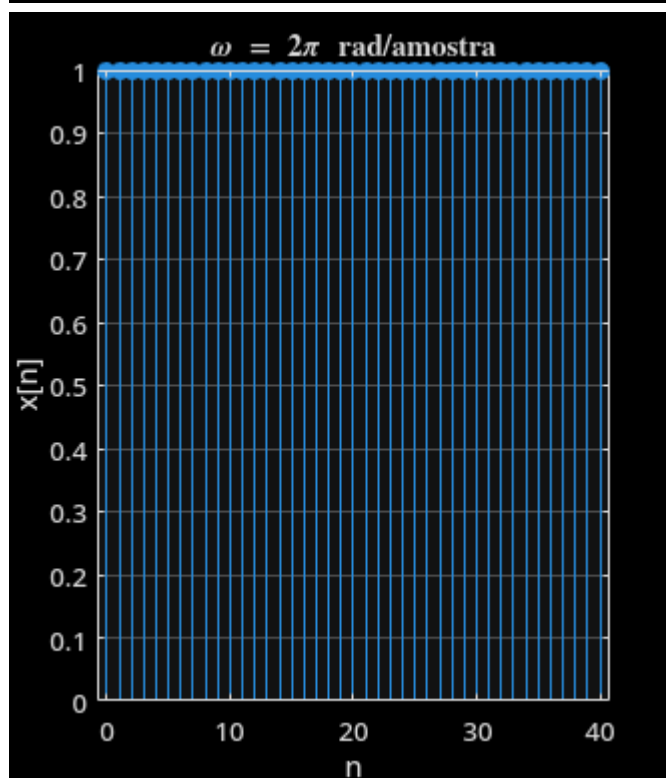
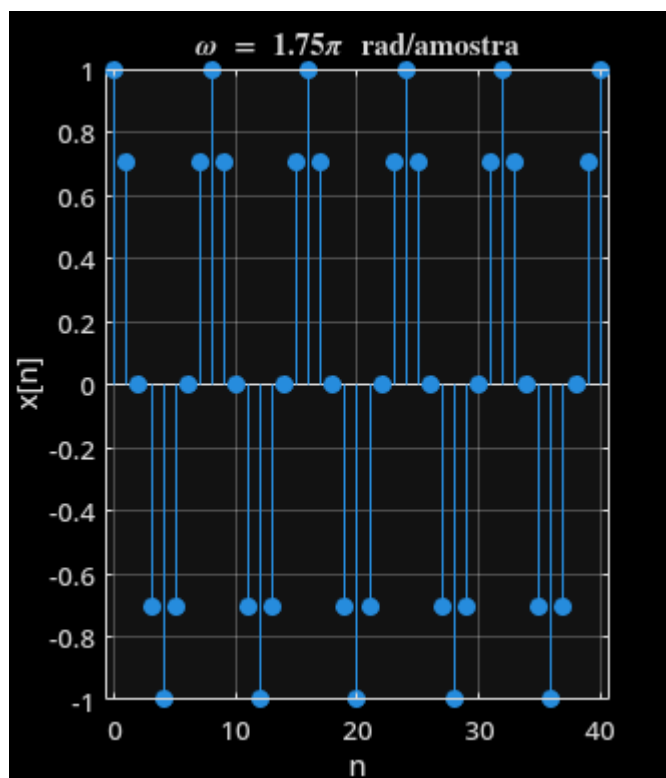
```
%  
% *Tabela de Conversão para Frequência Analógica (Hz):*  
% A conversão é feita com a fórmula  $f = (\omega * F_s) / (2\pi)$ .  
%  
% Para  $F_s = 8000$  Hz:  
% - Para  $\omega = 0.25\pi$ ,  $f = 1000$  Hz  
% - Para  $\omega = 0.50\pi$ ,  $f = 2000$  Hz  
% - Para  $\omega = 0.75\pi$ ,  $f = 3000$  Hz  
% - Para  $\omega = 1.00\pi$ ,  $f = 4000$  Hz  
% - Para  $\omega = 1.25\pi$ ,  $f = 3000$  Hz (aliasing)  
%  
% Para  $F_s = 16000$  Hz:  
% - Para  $\omega = 0.25\pi$ ,  $f = 2000$  Hz  
% - Para  $\omega = 0.50\pi$ ,  $f = 4000$  Hz  
% - Para  $\omega = 0.75\pi$ ,  $f = 6000$  Hz  
% - Para  $\omega = 1.00\pi$ ,  $f = 8000$  Hz  
% - Para  $\omega = 1.25\pi$ ,  $f = 6000$  Hz (aliasing)
```







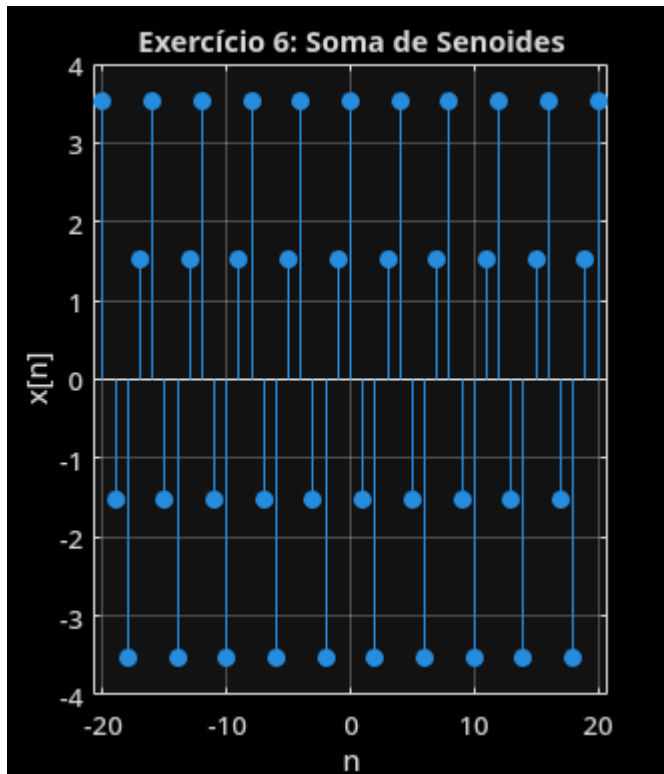




## Exercício 6: Soma de Senoides

Gráfico de  $x[n] = 5 \cdot \cos(0.5 \cdot \pi \cdot n + \pi/4) + 2 \cdot \sin(0.5 \cdot \pi \cdot n)$ .

```
n = -20:20;
termo_cos = 5 * cos(0.5 * pi * n + pi/4);
termo_sin = 2 * sin(0.5 * pi * n);
x = termo_cos + termo_sin;
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n, x, 'filled'); grid on;
title('Exercício 6: Soma de Senoides'); xlabel('n'); ylabel('x[n]');
```



## Exercício 7: Análise de Periodicidade

Análise da periodicidade de três sequências de cosseno.

```
n = 0:30;

% --- Item 7a: x[n] = cos((pi/4)*n) ---
x_a = cos((pi/4) * n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n, x_a, 'filled'); grid on; title('Exercício 7a'); xlabel('n');
ylabel('x[n]');

% --- Item 7b: x[n] = cos((3*pi/8)*n) ---
x_b = cos((3*pi/8) * n);
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n, x_b, 'filled'); grid on; title('Exercício 7b'); xlabel('n');
ylabel('x[n]');

% --- Item 7c: x[n] = cos(n) ---
x_c = cos(n);
```

```
figure(fig_counter); fig_counter = fig_counter+1;
stem(n, x_c, 'filled'); grid on; title('Exercício 7c'); xlabel('n');
ylabel('x[n]');

% --- Análise de Periodicidade do Exercício 7 ---
% Um sinal discreto  $\cos(\omega n)$  é periódico se  $\omega/(2\pi)$  for um
% número racional ( $k/N$ ).
%
% a)  $x[n] = \cos((\pi/4)n)$ :  $(\pi/4)/(2\pi) = 1/8$ . É periódico com  $N=8$ .
%
% b)  $x[n] = \cos((3\pi/8)n)$ :  $(3\pi/8)/(2\pi) = 3/16$ . É periódico com  $N=16$ .
%
% c)  $x[n] = \cos(n)$ :  $1/(2\pi)$  é irracional. Não é periódico.
```

